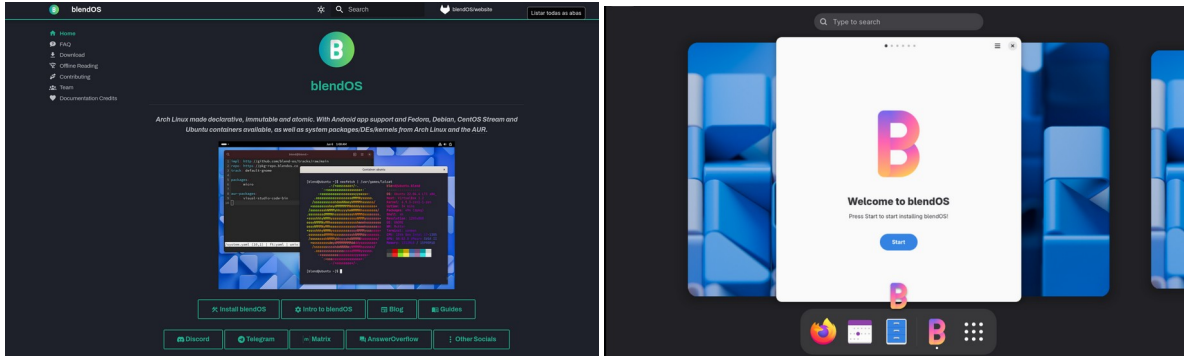


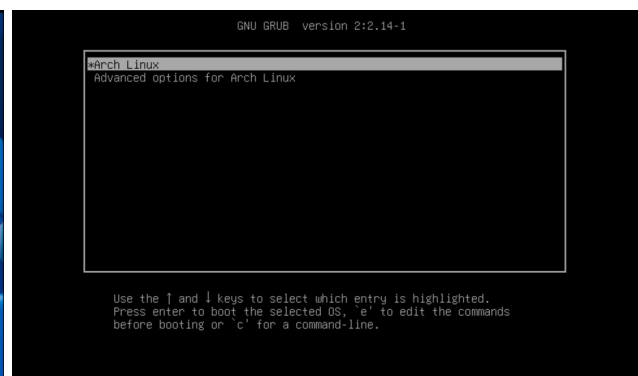
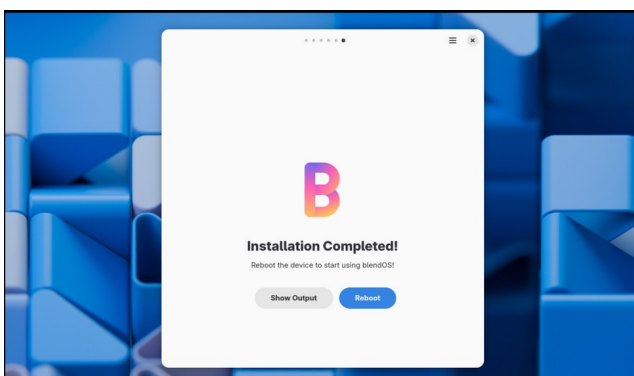
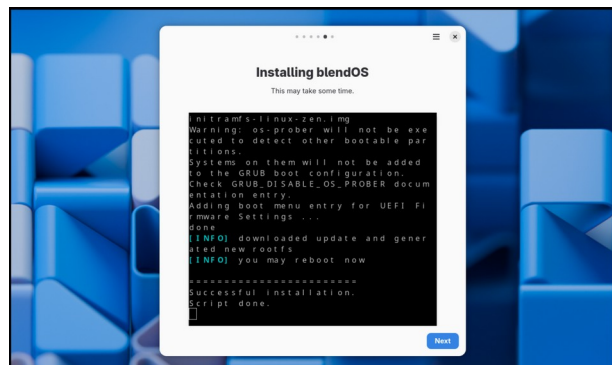
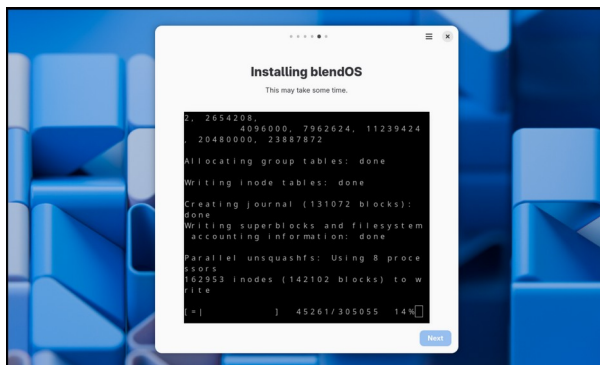
BlendOS

Uma das distribuições Linux que mais difere das distribuições tradicionais consideradas normais é a BlendOS. A distribuição, baseada no Arch Linux, foi feita de forma a ser utilizada como atômica, para não quebrar o sistema. Usuários podem instalar pacotes das distribuições mais tradicionais como Fedora, Debian, Ubuntu e até do próprio Arch Linux através da criação de contêineres.



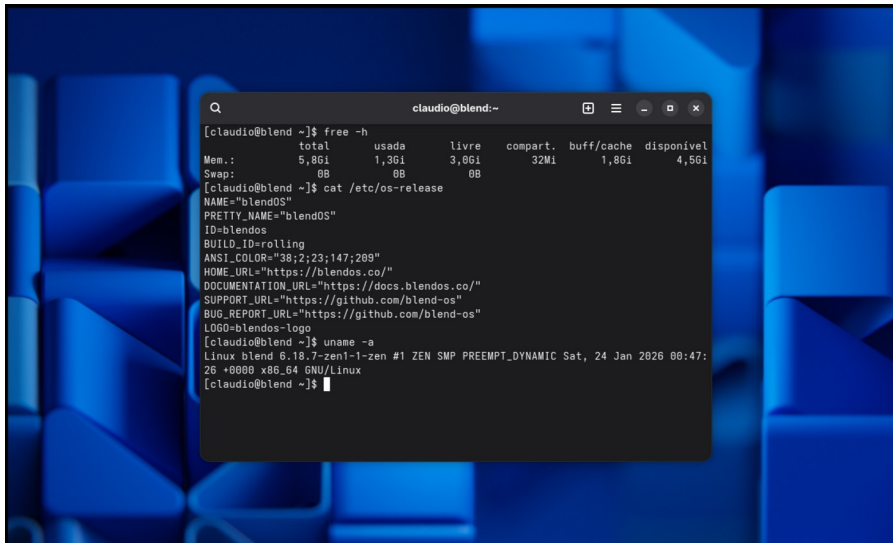
Aqueles que, por ventura precisam modificar alguma configuração do sistema, como por exemplo a configuração do idioma, podem utilizar um arquivo de configuração para realizar a mudança, o `</system.yaml>`. Ao realizar a modificação desta forma, a forma declarativa, o sistema será inicializado com as suas modificações nas configurações também, tornando o “imutável” adequado as suas necessidades.

Ao realizar a instalação do sistema, o passo a passo guiará o usuário de forma bem simples todo o processo. O sistema utiliza o ambiente de desktop Gnome como o padrão do sistema, mas isso também pode ser mudado, após a instalação padrão, de acordo com a Documentação.



Como requerimentos básicos de instalação, o sistema pede ao menos 4 Gb de memória RAM e 25 Gb de armazenamento. Conhecimento desejável na manipulação de arquivos YAML, para a edição do arquivo `/etc/systemd/system.yaml`, serão também bem-vindos.

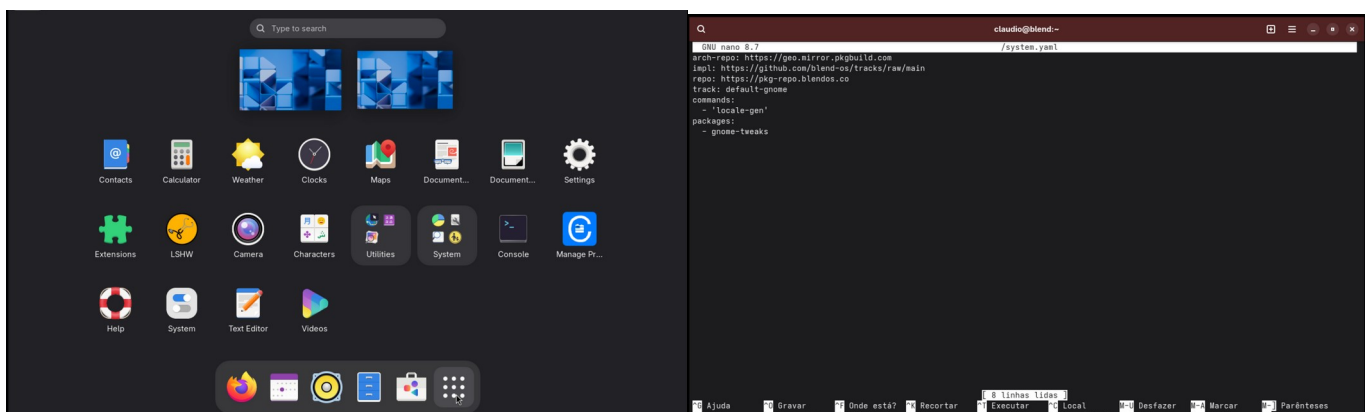
O ambiente Gnome utiliza em torno de 1.3 GB da memória RAM, deixando o resto para as tarefas do usuário. O sistema vem com o kernel LTS 6.18 instalado, mas não o normal e sim o kernel Zen. Este kernel é uma modificação do kernel Linux que foi projetado para melhorar o desempenho e a responsividade de sistemas operacionais baseados no kernel Linux. Ele é particularmente popular entre entusiastas e usuários que buscam uma experiência mais otimizada, especialmente em ambientes de desktop e servidores. O Zen Kernel se destaca por suas configurações ajustáveis e por oferecer uma série de patches que visam aprimorar a performance geral do sistema.



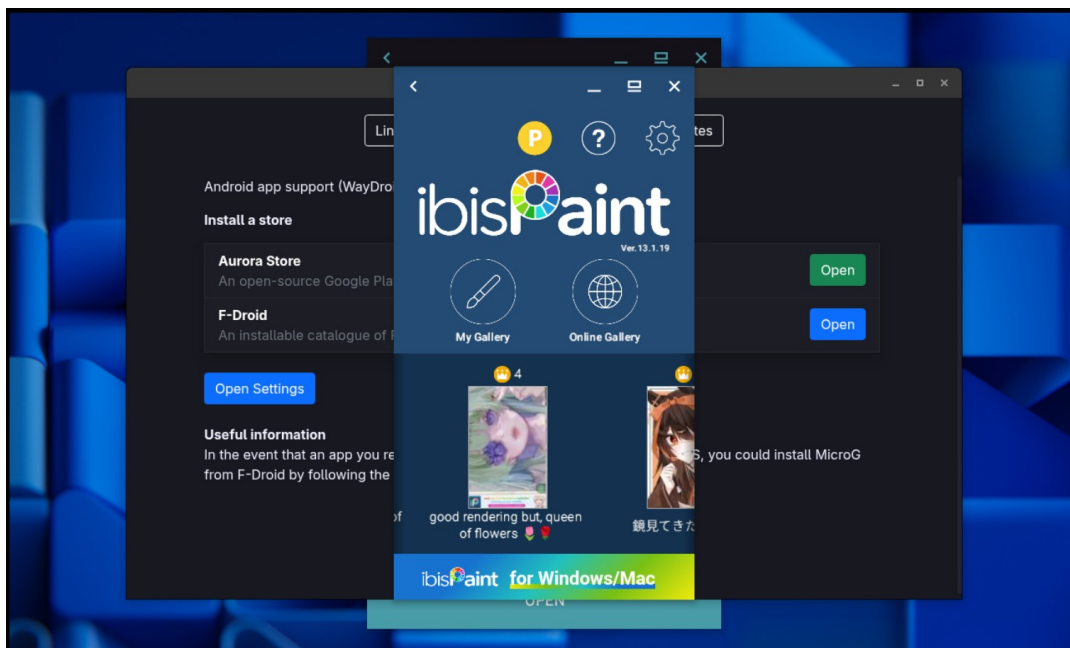
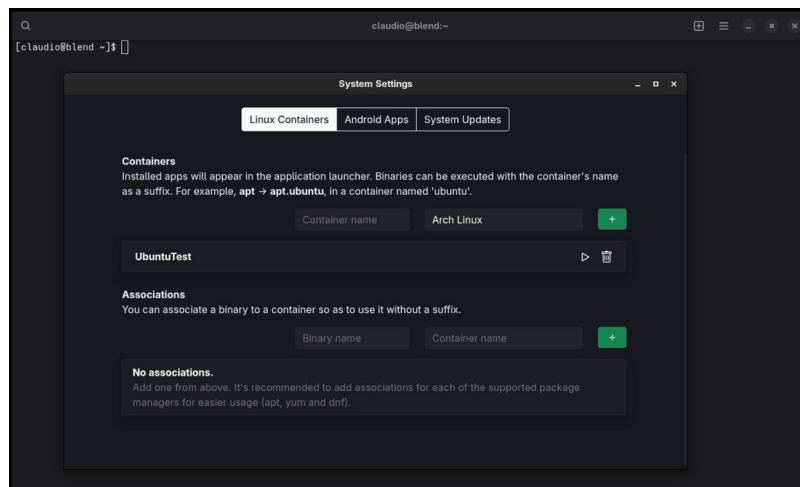
```
claudio@blend:~$ free -h
              total        usada        livre      compart.  buff/cache  disponível
Mem.:          5,8Gi         1,3Gi         3,8Gi          32Mi         1,8Gi         4,5Gi
Swap:           8B           8B           8B

[claudio@blend ~]$ cat /etc/os-release
NAME="blendOS"
PRETTY_NAME="blendOS"
ID=blendos
BUILD_ID=rolling
ANSI_COLOR="38;2;23;147;289"
HOME_URL="https://blendos.co/"
DOCUMENTATION_URL="https://docs.blendos.co/"
SUPPORT_URL="https://github.com/blend-os"
BUG_REPORT_URL="https://github.com/blend-os"
LOGO=blendos-logo
[claudio@blend ~]$ uname -a
Linux blend 6.18.7-zen1-1-zen #1 ZEN SMP PREEMPT_DYNAMIC Sat, 24 Jan 2026 08:47:
26 +0000 x86_64 GNU/Linux
[claudio@blend ~]$
```

Para realizar a configuração do idioma do sistema para o português, será necessário modificar o arquivo `/etc/systemd/system.yaml` conforme a figura a direita abaixo mostra. A instrução `locale-gen` baixa os demais idiomas faltantes, já que o português não é considerado um dos idiomas principais. Aproveitei o arquivo para anexar o pacote `gnome-tweaks` para a inserção das configurações de botões de minimizar, maximizar nas janelas. A documentação do site na seção de FAQ, mostra esses procedimentos.

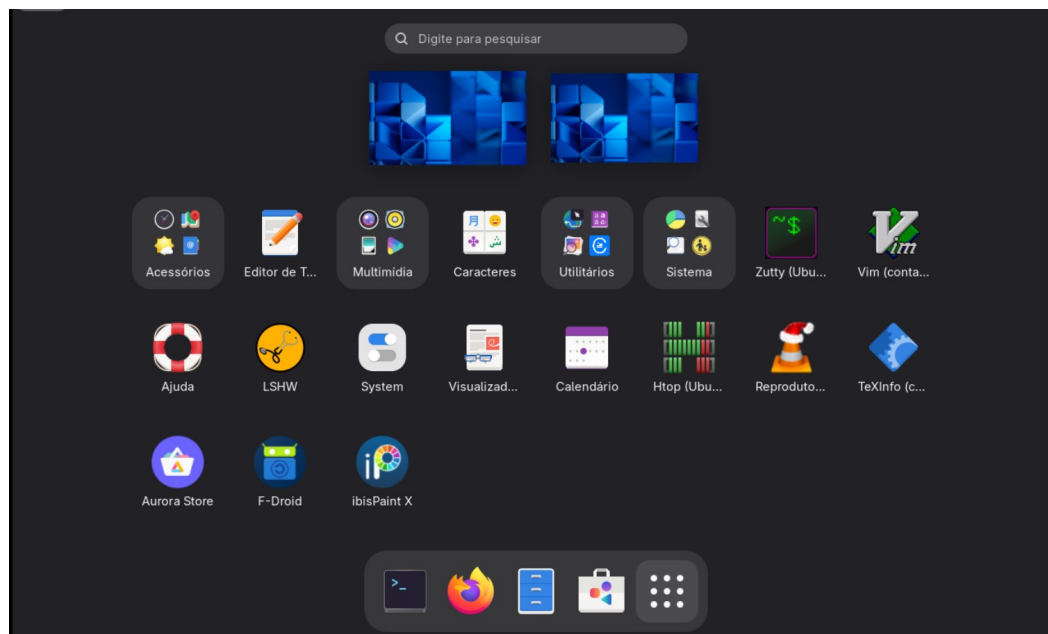


O BlendOS, como todo ambiente atômico, foi feito para utilizar contêineres em todas as situações possíveis. Com os contêineres, há o isolamento de pacotes e de ambientes de trabalho, inclusive o ambiente para aplicativos android, através das ferramentas criadas por este sistema.



Foi criado um contêiner do Ubuntu LTS (24.04) para baixar posteriormente o htop e o vlc e, logo em seguida, baixado um aplicativo android, o ibis paint, para demonstração do funcionamento do sistema.

Os aplicativos, apesar de serem instalados pelos contêineres, funcionam de forma integrada ao sistema: assim que são instalados nos seus respectivos contêineres, os mesmos são mostrados na tela principal de aplicativos do ambiente. É a forma mais segura de instalar um aplicativo sem mexer no sistema principal e funciona muito bem, deixando o usuário livre de preocupações e ou indagações sobre uma possível quebra de sistema por causa dessas mesmas instalações.



O BlendOS é um sistema formidável para todos os usuários que se preocupam com a quantidade de aplicativos que precisam instalar sem afetar o próprio sistema. Baseado no Arch Linux, é simples, rápido e vem com todas as configurações necessárias para a criação de contêineres, aplicativos Linux e android de forma clara e eficiente, sem muitos passos, tudo isso através de seu próprio aplicativo gráfico.

Referências:

- BlendOS Documentação
- <https://blendos.co/reference/>
- <https://blendos.co/install/post-install/container-guide/>
- <https://blendos.co/install/post-install/intro/>